



7 de fevereiro de 2017 Release de Resultados do 4T16

31 de dezembro de 2016

Cotação

ROMI3 - R\$3,60 por ação (em 06/02/2017)

Valor de mercado

R\$226,3 milhões
US\$72,6 milhões

Quantidade de ações

Ordinárias: 62.857.647
Total: 62.857.647

Free Float = 45,7%

Contato Relações com Investidores

Fábio B. Taiar

Diretor de R.I.
Telefone: (19) 3455-9418
dri@romi.com

8 de fevereiro de 2017

Teleconferência de resultados

Horário: 11h00
Telefone para conexão:
+55 (11) 3193-1001 ou (11) 2820-4001
Senha para participantes: Romi

Teleconferência de Resultados em Inglês

Horário: 13h00 (São Paulo)
15h00 (Londres)
10h00 (Nova York)
Telefones para conexão:
EUA +1 (786) 924-6977
Brasil +55 (11) 3193-1001
Demais + 1 (888) 700-0802
Senha para participantes: Romi

Santa Bárbara d'Oeste – SP, 7 de fevereiro de 2017 – A Indústrias Romi S.A. ("Romi" ou "Companhia") (BM&FBovespa: ROMI3), líder nacional nos mercados de Máquinas-ferramenta e Máquinas para Processamento de Plásticos e importante produtora de Fundidos e Usinados, anuncia seus resultados do quarto trimestre de 2016 ("4T16"). As informações operacionais e financeiras da Romi, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (Internacional Financial Reporting Standards – IFRS).

Destaques

Receita de Fundidos e Usinados cresceu 53,8% em 2016 em relação ao ano 2015

- O EBITDA no 4T16 foi negativo em R\$12,6 milhões, impactado pelos efeitos das reorganizações de estrutura, que totalizaram R\$12,4 milhões.
- Em 2016, comparado a 2015, a Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados apresentou melhora de 5,0 e 3,9 pontos percentuais na margem bruta e no EBITDA, respectivamente.
- A dívida líquida da Companhia no final do 4T16 era de R\$77,4 milhões, o que representou um aumento de R\$5,3 milhões (7,3%) em 2016, impactado, principalmente, pelos desembolsos relativos à reorganização de estrutura, que no ano consumiu cerca de R\$17,3 milhões.
- A entrada de pedidos em 2016, comparado com 2015, apresentou crescimento de 27,7%, com destaque para a subsidiária alemã B+W e para a Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados, que apresentaram crescimento de 257,7% e 6,9%, respectivamente.

R\$ mil	Trimestral					Acumulado		
	4T15*	3T16	4T16	Var. 4T16/3T16	Var. 4T16/4T15	2015	2016	Var. 2016/2015
Volume de Receita								
Máquinas Romi (unidades)	199	192	214	11,5%	7,5%	777	748	-3,7%
Máquinas Burkhardt+Weber (unidades)	11	4	7	75,0%	-36,4%	21	17	-19,0%
Fundidos e Usinados (toneladas)	4.109	5.845	5.174	-11,5%	25,9%	16.758	20.403	21,7%
Receita Operacional Líquida	212.443	153.314	153.730	0,3%	-27,6%	606.632	586.917	-3,2%
Margem bruta (%)	23,9%	20,0%	16,2%			22,8%	19,9%	
Lucro (Prejuízo) Operacional (EBIT)	31.566	(7.959)	(20.883)	162,4%	-166,2%	(2.043)	(44.434)	2075,4%
Margem operacional (%)	14,9%	-5,2%	-13,6%			-0,3%	-7,6%	
Resultado Líquido	23.146	(4.583)	(20.175)	340,2%	-187,2%	7.344	(39.469)	-637,4%
Margem líquida (%)	10,9%	-3,0%	-13,1%			1,2%	-6,7%	
EBITDA	39.926	554	(12.630)	-2379,8%	-131,6%	32.402	(10.049)	-131,0%
Margem EBITDA (%)	18,8%	0,4%	-8,2%			5,3%	-1,7%	
Investimentos	5.448	13.896	3.027	-78,2%	-44,4%	16.931	25.258	49,2%

EBITDA = Lucro antes dos juros, dos impostos, da depreciação e da amortização.

(i) O EBITDA e o lucro líquido (prejuízo) do 4T16 e do 4T15 estão impactados negativamente pelas despesas com rescisões de contratos de trabalho, nos montantes de R\$12,4 milhões no 4T16 e R\$1,1 milhão no 4T15 e R\$8,4 milhões no 4T16 e R\$0,8 milhão no 4T15, respectivamente. Adicionalmente, o EBITDA e o lucro líquido do 4T15 estão impactados positivamente pela alienação de imóveis não estratégicos, nos montantes de R\$21,9 milhões e R\$21 milhões, respectivamente.

(ii) O EBITDA e o lucro líquido (prejuízo) dos anos 2016 e 2015 estão impactados negativamente pelas despesas com rescisões de contratos de trabalho, nos montantes de R\$17,3 milhões em 2016 e R\$11,1 milhões em 2015 e R\$11,8 milhões em 2016 e R\$7,6 milhões em 2015, respectivamente. Adicionalmente, o EBITDA e o lucro líquido do ano 2015 estão impactados positivamente pela alienação de imóveis não estratégicos nos montantes de R\$21,9 milhões e R\$21 milhões, respectivamente.

Perfil Corporativo



A Romi, fundada em 1930, é líder no mercado brasileiro de máquinas e equipamentos industriais e importante fabricante de peças fundidas e usinadas.

A Companhia está listada no “Novo Mercado” da BM&FBovespa, que é reservado às empresas com maior nível de governança corporativa. A Romi fabrica Máquinas-ferramenta (Tornos Convencionais, Tornos a CNC (Controle Numérico Computadorizado), Centros de Torneamento, Centros de Usinagem, Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados e Mandrilhadoras), Máquinas para Processamento de Plásticos, via injeção ou sopro, e Peças Fundidas em ferro cinzento, nodular ou vermicular, que podem ser fornecidas brutas ou usinadas. Os produtos e serviços da Companhia são vendidos mundialmente e utilizados por diversos segmentos industriais, tais como automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos e energia eólica, entre muitos outros.

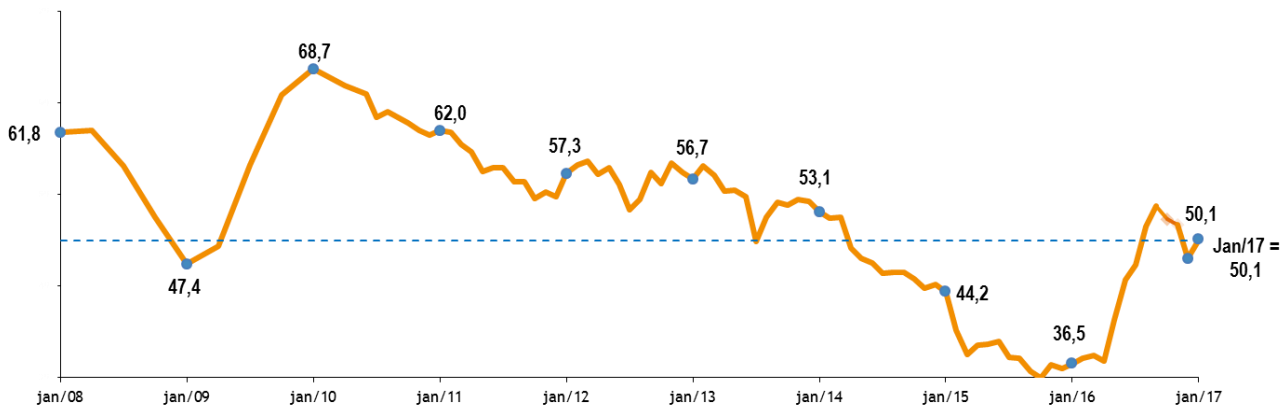
A Companhia conta com 11 unidades fabris, sendo 4 unidades de montagem final de máquinas industriais, 2 fundições, 3 unidades de usinagem de componentes mecânicos, 1 unidade para fabricação de componentes de chapas de aço e 1 planta para montagem de painéis eletrônicos. Destas, 9 estão localizadas no Brasil e 2 na Alemanha. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 3.500 unidades e 50.000 toneladas por ano.

Conjuntura

O ano 2016 foi marcado pela fraca atividade econômica devido à incerteza que ronda o mercado brasileiro desde 2014. O novo Governo Federal, que tem demonstrado suas intenções de reformas, assim como a nova política monetária, com cortes de juros mais acentuados, começa a gerar alguns sinais de uma possível recuperação da economia brasileira, os quais podem ser notados nos índices de confiança apresentados a seguir. Contudo, essa possível recuperação ainda não pôde ser sentida no volume de novos negócios da Romi, que continua sendo impactada pelo cenário de incertezas quanto ao futuro do País.

Em janeiro de 2017, o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI atingiu 50,1, retornando a um patamar semelhante ao início de 2014, conforme abaixo demonstrado:

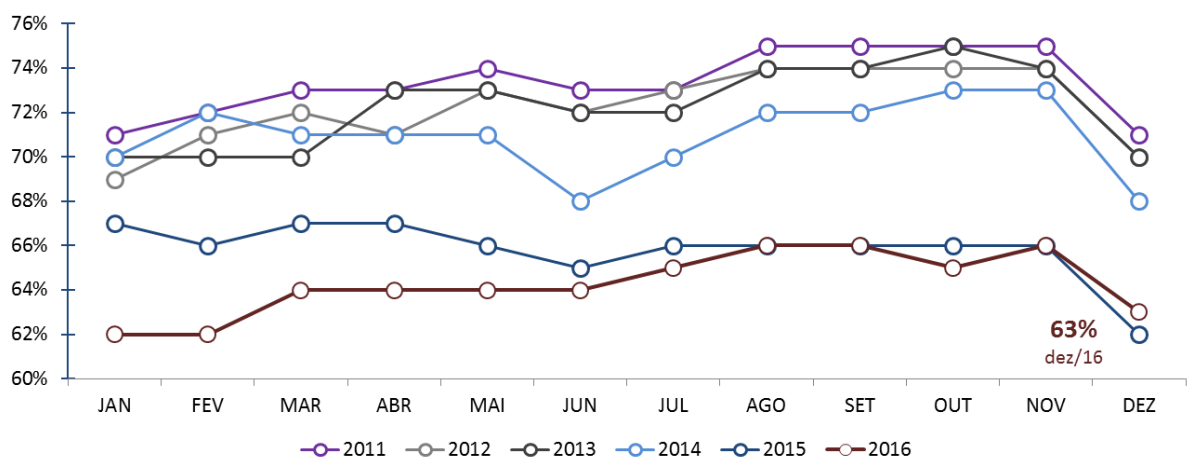
Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI



Fonte: CNI – UCI, janeiro de 2017.

O índice da Utilização da Capacidade Instalada – UCI da indústria nacional em geral, elaborado pela Confederação Nacional das Indústrias – CNI, continua em níveis bastante baixos, atingindo percentual muito semelhante ao do ano 2015, que registrou o menor percentual da série mensal (com início em janeiro de 2011), demonstrando o momento ainda desafiador pelo qual passa a economia brasileira.

Utilização média da capacidade instalada



Fonte: CNI – ICEI, dezembro de 2016.

Esse cenário, com alto grau de incerteza e volatilidade, desestimula a expansão dos negócios e impacta negativamente os níveis de investimento no País, que pode ser constatado pelo comportamento da formação bruta de capital fixo, o qual, nos nove primeiros meses de 2016, recuou 11,6%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Esse cenário está refletido no volume de pedidos das máquinas Romi, o qual, no mercado doméstico, sofreu redução de aproximadamente 6,7%, ainda não demonstrando sinais reais de recuperação.

A desvalorização do real (R\$) perante o dólar norte-americano (US\$) ao longo de 2015 fez com que fabricantes nacionais de máquinas e equipamentos se tornassem mais competitivos quando comparados aos equipamentos importados; contudo, no decorrer do ano 2016, especialmente a partir do mês de junho, o real (R\$) apresentou valorização e alta volatilidade, o que, em conjunto com o panorama de incertezas, prejudicou a decisão de potenciais planos de internalização de peças atualmente importadas. Tal cenário também impactou as margens das exportações e a competitividade dos produtos Romi, que possuem como principais competidores máquinas importadas, assim como segmentos da indústria nacional, que também competem com peças importadas.

Diante do cenário de incertezas e com alta volatilidade, a Romi continua tomando medidas com o objetivo de tornar sua estrutura mais leve e sua forma de planejar e produzir ainda mais ágil e flexível para responder rapidamente às volatilidades da demanda. Assim, diante do atual nível de demanda, em 2016 efetuamos otimizações adicionais, principalmente das estruturas indiretas, reforçamos o foco em projetos de redução de custos e despesas e realizamos investimentos em automação e produtividade, com o objetivo de incrementar a rentabilidade em 2017, mesmo em um cenário de fraca atividade econômica.

Mercado

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado – produtos com tecnologia de ponta, rede própria de distribuição no País, assistência técnica permanente, disponibilidade de financiamento atrativo e em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI® uma tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos (R\$ mil)								
Valores brutos, com impostos	4T15	3T16	4T16	Var.	Var.	2015	2016	Var.
				4T16/3T16	4T16/4T15			2016/2015
Máquinas Romi	68.467	62.516	55.612	-11,0%	-18,8%	243.134	242.556	-0,2%
Máquinas Burkhardt+Weber	11.061	31.333	30.679	-2,1%	177,4%	47.410	169.600	257,7%
Fundidos e Usinados	21.022	39.636	49.194	24,1%	134,0%	196.885	210.516	6,9%
Total	100.551	133.485	135.485	1,5%	34,7%	487.428	622.671	27,7%

O volume de entrada de pedidos observado no 4T16 foi 34,7% superior ao 4T15, decorrente dos seguintes principais fatores: (i) crescimento de 177,4% na entrada de pedidos na Unidade de Negócio de Máquinas Burkhardt+Weber, que, no 4T15, foi negativamente impactada pela desaceleração temporária da economia chinesa, que representa, em média, 30% das vendas da subsidiária alemã B+W; e (ii) incremento de 134% na entrada de pedidos da Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados. Nesse caso, as variações são consideradas normais, pois decorrem principalmente de peças fundidas e usinadas de grande porte, em que os pedidos enviados pelos clientes contemplam fornecimento para um período maior e, portanto, podem apresentar concentrações quando analisamos períodos mais curtos, como trimestres, por exemplo.

Na Unidade de Negócio de Máquinas Romi, embora o Brasil tenha apresentado redução nos níveis de investimento em 2016, a entrada de pedidos apresentou certa estabilidade no ano 2016, quando comparado com o ano 2015, demonstrando que as medidas de consolidação da marca e dos produtos no mercado externo têm gerado resultados positivos, compensando a redução da demanda no mercado interno.

Carteira de Pedidos (R\$ mil)	4T15	3T16	4T16	Var. 4T16/3T16	Var. 4T16/4T15
Valores brutos, com impostos					
Máquinas Romi	72.647	68.180	53.339	-21,8%	-26,6%
Máquinas Burkhardt+Weber	75.673	130.143	125.774	-3,4%	66,2%
Fundidos e Usinados	95.221	82.310	72.943	-11,4%	-23,4%
Total *	243.540	280.633	252.057	-10,2%	3,5%

* Os valores da carteira de pedidos não incluem peças, serviços nem vendas.

Em 31 de dezembro de 2016, a carteira de pedidos totalizava R\$252,1 milhões, montante 3,5% superior à carteira ao final do 4T15 e 10,2% abaixo do valor observado no 3T16. O aumento da carteira no final de 2016, quando comparada com 2015, deve-se, principalmente, à subsidiária alemã B+W, que, no ano 2016, apresentou um crescimento de 257,7% na entrada de pedidos em relação ao ano 2015, decorrente dos fatores mencionados anteriormente.

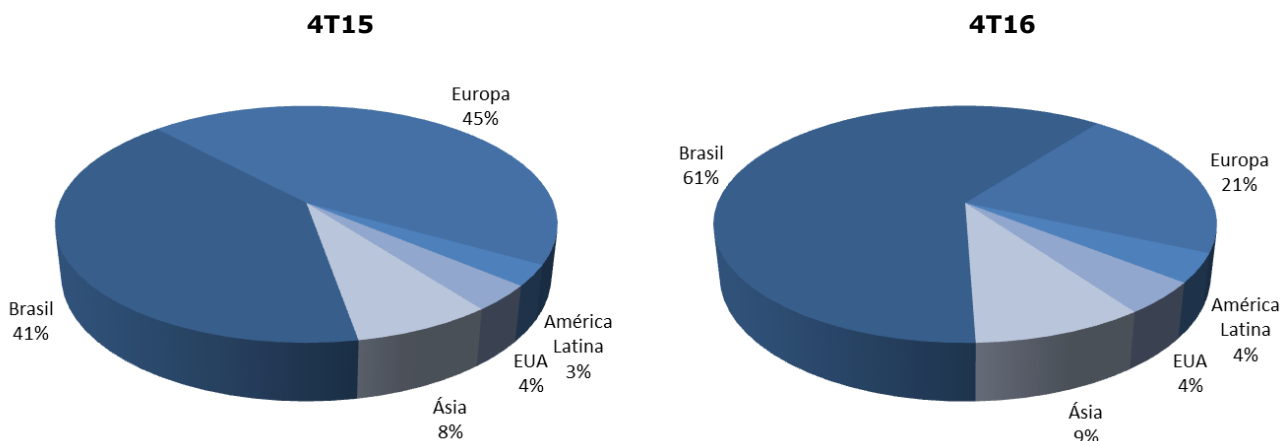
Desempenho Operacional

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida registrada pela Companhia no 4T16 atingiu R\$153,7 milhões, montante 27,6% inferior ao observado no 4T15. Essa redução foi representada, em sua maioria, pela queda de 65,9% no faturamento da subsidiária alemã B+W, decorrente do menor volume de entrada de pedidos da China no segundo semestre de 2015, que refletiu no faturamento do 4T16.

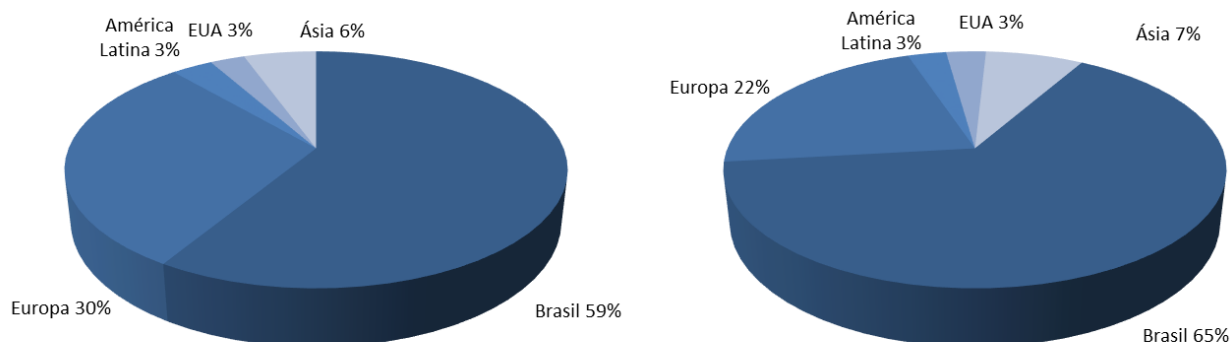
Receita Operacional Líquida (em R\$ mil)	Trimestral					Acumulado		
	4T15	3T16	4T16	Var. 4T16/3T16	Var. 4T16/4T15	2015	2016	Var. 2016/2015
Máquinas Romi	76.091	63.951	67.197	5,1%	-11,7%	307.369	262.980	-14,4%
Máquinas Burkhardt+Weber	96.831	26.590	33.050	24,3%	-65,9%	163.347	114.861	-29,7%
Fundidos e Usinados	39.521	62.771	53.483	-14,8%	35,3%	135.916	209.074	53,8%
Total	212.443	153.312	153.730	0,3%	-27,6%	606.632	586.915	-3,3%

O mercado doméstico foi responsável por 61% da receita consolidada da Romi no 4T16, contra 41% no 4T15. Tal aumento deu-se em virtude do crescimento da receita operacional líquida da Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados, que, em sua maioria, são produtos destinados ao mercado doméstico, e da redução do faturamento da subsidiária alemã B+W. Considerando a receita obtida no mercado externo, que considera as vendas realizadas pelas subsidiárias da Romi no exterior (Alemanha, Estados Unidos, Itália, Reino Unido, França, México e Espanha), a distribuição do faturamento total da Romi, por região geográfica, foi a seguinte:



2015

2016



A seguir, demonstramos a receita obtida no mercado externo, em reais (R\$) e em dólares norte-americanos (US\$):

Receita Operacional Líquida no Mercado Externo	Trimestral					Acumulado		
	4T15	3T16	4T16	Var. 4T16/3T16	Var. 4T16/4T15	2015	2016	Var. 2016/2015
ROL (em R\$ milhões):	125,6	48,0	59,9	24,9%	-52,3%	249,0	208,3	-16,3%
ROL (em US\$ milhões):	32,2	14,8	18,4	-13,5%	-42,8%	68,0	63,1	-7,2%

Máquinas Romi

A receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio atingiu R\$67,2 milhões no 4T16, o que representou uma redução de 11,7% em relação ao 4T15, demonstrando que o cenário doméstico ainda apresenta um baixo nível de investimentos. Em virtude da apreciação do real (R\$) ocorrida em 2016, as receitas do mercado externo também foram negativamente impactadas.

Máquinas Burkhardt+Weber

O faturamento da subsidiária alemã B+W apresentou no 4T16, quando comparado com o 4T15, redução de 65,9%. Isso deu-se em virtude da apreciação do real (R\$) perante o euro (€) e ao menor nível de entrada de pedidos no segundo semestre de 2015, reflexo, principalmente, da desaceleração da China, que impactou a *performance* da subsidiária alemã B+W no ano 2016. Contudo, podemos notar que a subsidiária alemã B+W, ao final de 2016, possui uma carteira de pedidos 66,2% superior à carteira ao final de 2015, que demonstra o potencial de incremento na rentabilidade.

Fundidos e Usinados

No 4T16, a receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio foi de R\$53,4 milhões, o que representa um aumento de 35,3% em relação ao 4T15, demonstrando o bom volume de atividade dessa Unidade de Negócio, impulsionado por peças fundidas e usinadas de grande porte.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A margem bruta obtida no 4T16, de 16,2%, apresentou redução de 7,7 pontos percentuais em relação ao 4T15, impactada, principalmente, por despesas com rescisão de contratos de trabalho no montante de R\$7,2 milhões (R\$0,6 milhão no 4T15).

A margem operacional (*Earnings Before Interest and Taxes - EBIT*) no 4T16 foi negativa em 13,6%, apresentando uma redução de 28,5 pontos percentuais em relação ao 4T15, decorrente dos seguintes principais fatores: (i) despesas com rescisões de contratos de trabalho (R\$12,4 milhões no 4T16 e R\$1,1 milhão no 4T15); (ii) redução da margem operacional (EBIT) da subsidiária alemã B+W em 15 pontos percentuais (€4,5 milhões), decorrente da queda no volume de faturamento; e (iii) alienação de imóveis não estratégicos no 4T15, que impactou positivamente a margem operacional (EBIT) em R\$21,9 milhões.

Margem Bruta	Trimestral					Acumulado		
	4T15	3T16	4T16	Var. p.p. 4T16/3T16	Var. p.p. 4T16/4T15	2015	2016	Var. pp 2016/2015
Máquinas Romi	21,9%	27,5%	19,0%	(8,5)	(2,9)	30,1%	26,9%	(3,2)
Máquinas Burkhardt+Weber	29,1%	13,8%	22,7%	8,9	(6,4)	21,0%	16,1%	(4,9)
Fundidos e Usinados	15,1%	15,1%	8,6%	(6,5)	(6,5)	8,3%	13,2%	5,0
Total	23,9%	20,0%	16,2%	(3,8)	(7,7)	22,8%	19,9%	(2,8)

Margem Operacional (EBIT)	Trimestral					Acumulado		
	4T15	3T16	4T16	Var. p.p. 4T16/3T16	Var. p.p. 4T16/4T15	2015	2016	Var. pp 2016/2015
Máquinas Romi	9,5%	-12,8%	-33,1%	(20,3)	(42,6)	-2,3%	-15,9%	(13,6)
Máquinas Burkhardt+Weber	22,9%	-11,0%	7,1%	18,1	(15,8)	5,1%	-7,6%	(12,7)
Fundidos e Usinados	5,6%	5,1%	-1,9%	(6,9)	(7,5)	-2,4%	3,0%	5,4
Total	14,9%	-5,2%	-13,6%	(8,4)	(28,4)	-0,3%	-7,6%	(7,3)

Máquinas Romi

A margem bruta dessa Unidade de Negócio foi de 19,0% no 4T16, redução de 2,9 pontos percentuais quando comparada ao 4T15, em virtude: (i) das despesas com rescisões de contratos de trabalho (R\$6,1 milhões no 4T16 e R\$0,3 milhão no 4T15); e (ii) da apreciação do real (R\$), que impactou negativamente as margens das exportações.

A margem operacional (margem EBIT) dessa Unidade de Negócio no 4T16 foi negativa em 33,1%, redução de 42,6 pontos percentuais quando comparada ao 4T15. Essa redução é explicada pelos seguintes principais fatores: (i) alienação de imóveis não estratégicos no 4T15, que impactou positivamente a margem operacional (EBIT) em R\$21,9 milhões; (ii) despesas com rescisões de contratos de trabalho (R\$11,3 milhões no 4T16 e R\$0,7 milhão no 4T15); e (iii) da apreciação do real (R\$), que impactou negativamente a rentabilidade das exportações no 4T16 em aproximadamente R\$1,6 milhão.

Máquinas Burkhardt+Weber

Nessa Unidade de Negócio, a margem bruta no 4T16 foi de 22,7%, o que representa uma redução de 6,4 pontos percentuais em relação ao 4T15, em virtude da queda de 65,9% no volume de faturamento no mesmo período de comparação, cujo motivo está descrito na seção "Receita Operacional Líquida" deste relatório.

Fundidos e Usinados

A margem bruta dessa Unidade de Negócio no 4T16 foi de 8,6%, apresentando uma redução de 6,5 pontos percentuais em relação ao 4T15, devido, principalmente, aos custos de recuperação e ressarcimento relativos à qualidade de peças fundidas de grande porte.

EBITDA E MARGEM EBITDA

No 4T16, a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA foi negativa em R\$12,6 milhões, representando uma margem EBITDA negativa de 8,2% no trimestre, tal como aponta o quadro a seguir:

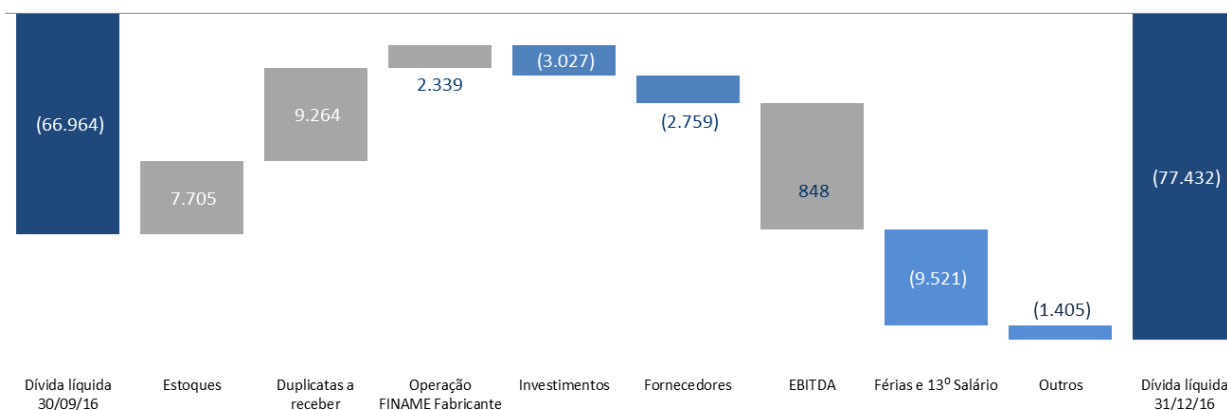
Reconciliação do Resultado Líquido com o EBITDA	Trimestral					Acumulado		
	4T15	3T16	4T16	Var. 4T16/3T16	Var. 4T16/4T15	2015	2016	Var. 2016/2015
R\$ mil								
Resultado Líquido	23.146	(4.581)	(20.175)	340,4%	-187,2%	7.344	(39.465)	-637,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	6.969	(1.833)	(2.321)	26,6%	-133,3%	1.509	(8.748)	-679,7%
Resultado Financeiro Líquido	1.451	(1.543)	1.613	-204,5%	11,2%	(10.896)	3.783	-134,7%
Depreciação e Amortização	8.360	8.513	8.253	-3,1%	-1,3%	34.445	34.385	-0,2%
EBITDA	39.926	556	(12.630)	-2371,6%	-131,6%	32.403	(10.045)	-131,0%
Margem EBITDA	18,8%	0,4%	-8,2%	-	23,65%	-	1,44%	5,3%
Receita Operacional Líquida Total	212.443	153.312	153.732	0,3%	-27,6%	606.632	586.917	-3,2%

RESULTADO LÍQUIDO

O resultado negativo foi de R\$20,2 milhões no 4T16, impactado em R\$8,4 milhões pelas despesas com rescisões de contratos de trabalho. No ano 2016, o resultado líquido foi negativo em R\$39,5 milhões, impactado em R\$11,8 milhões pelas despesas com rescisões de contratos de trabalho.

Evolução do Caixa e Equivalentes de Caixa

As principais variações ocorridas na posição de dívida líquida durante o 4T16 estão descritas a seguir, em R\$ mil:



Os saldos de "Operação Finame fabricante" não são utilizados para o cálculo da dívida líquida da Companhia.

Estoques

A variação dos estoques ocorreu principalmente devido aos esforços e às ações para redução dos níveis de estoque na operação brasileira, denominada Romi Máquinas.

Duplicatas a receber

A redução de R\$ 9,3 milhões no saldo de duplicatas a receber foi decorrente do menor volume de faturamento no 4T16, principalmente na unidade Fundidos e Usinados, onde uma parte dos clientes realizam paradas programadas no final do ano.

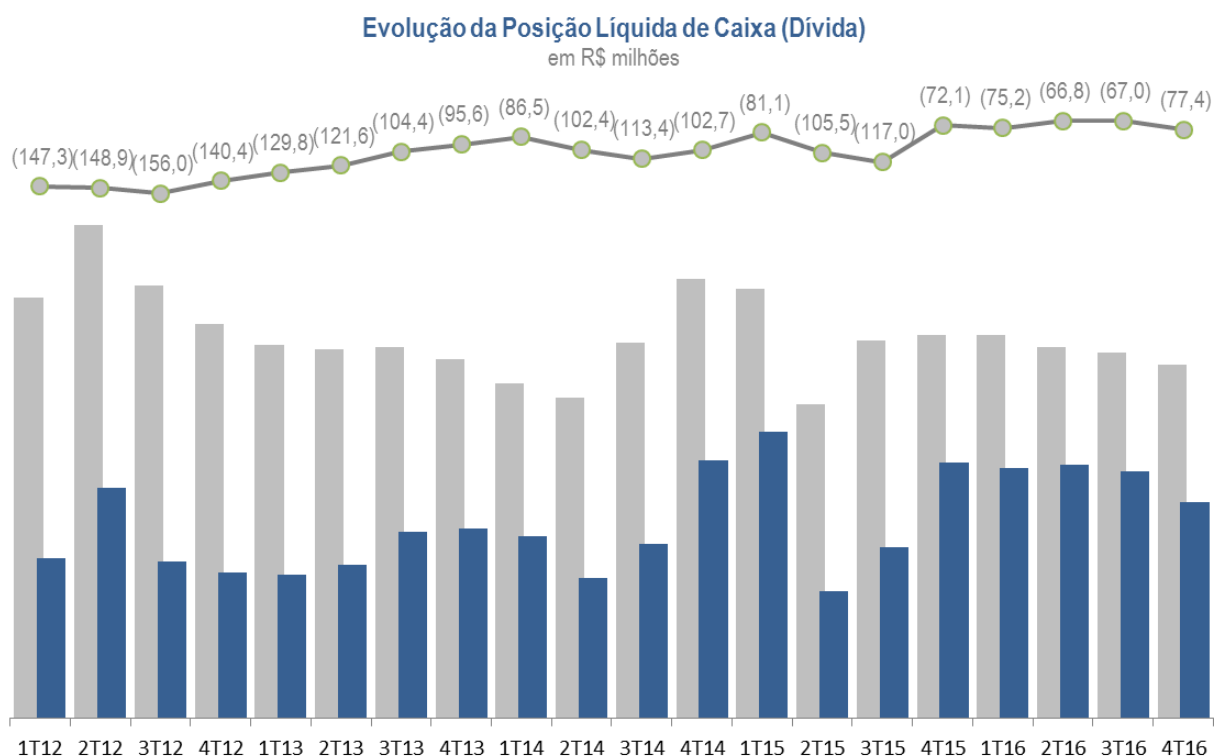
EBITDA

A geração de caixa medida pelo EBITDA foi afetada diretamente pelas despesas com rescisões de contratos de trabalho (R\$12,4 milhões no 4T16).

Posição Financeira

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com instituições financeiras com baixo risco de crédito e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI. A posição consolidada das disponibilidades em 31 de dezembro de 2016 era de R\$77,4 milhões.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, a investimentos na modernização do parque fabril, à pesquisa e ao desenvolvimento de novos produtos e a financiamentos de exportação e importação. Em 31 de dezembro de 2016, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$184,0 milhões e de moeda estrangeira somava R\$15,8 milhões, totalizando o montante de R\$199,8 milhões.



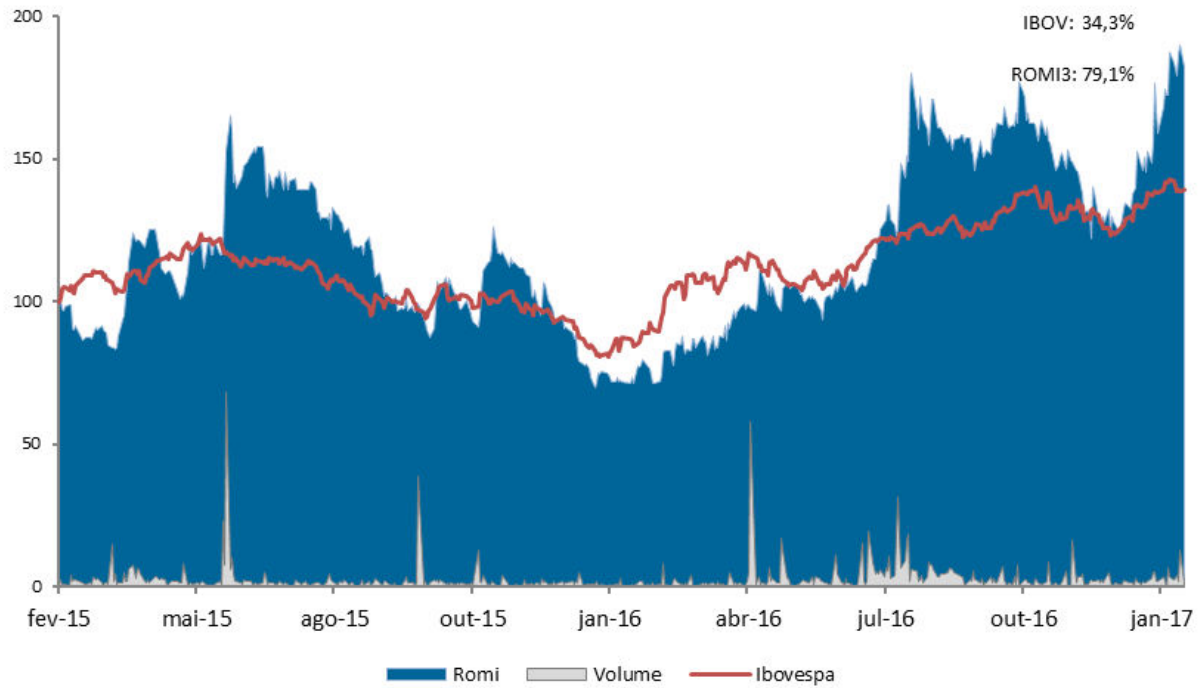
Os saldos de “Operação Finame fabricante” não são utilizados para o cálculo da dívida líquida da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia não possuía transações com derivativos.

Mercado de Capitais

Desempenho da Ação ROMI3 x Ibovespa

Período: 01/02/2015 a 06/02/2017



Fonte: BM&FBovespa.

Balanco Patrimonial Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	ATIVO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	31/12/15	30/09/16	31/12/15	30/09/16
CIRCULANTE	701.532	666.283	247.562	279.804
Caixa e equivalentes de caixa	144.581	139.721	45.825	68.062
Duplicatas a receber	122.126	104.848	82.785	70.501
Valores a receber - repasse FINAME fabricante	120.908	106.754	28.400	37.241
Estoques	267.786	271.858	20.834	30.686
Impostos e contribuições a recuperar	22.923	24.104	6.354	2.408
Outros valores a realizar	23.208	18.998	37.851	52.939
NÃO CIRCULANTE	517.186	479.775	1.487	-
Realizável a Longo Prazo	167.009	154.240	24.026	17.967
Duplicatas a receber	8.941	10.628	-	-
Valores a receber - repasse FINAME fabricante	99.541	76.802	298.161	239.023
Impostos e contribuições a recuperar	1.203	919	170.817	138.623
Imposto de renda e contribuição social diferidos	48.738	55.643	92.124	71.167
Depósitos judiciais	2.627	2.690	32.711	27.596
Outros valores a realizar	5.959	7.558	545	539
Investimentos			1.459	814
Imobilizado	277.809	261.523	505	284
Propriedade para investimento	17.000	18.008	670.719	625.716
Intangível	55.368	46.004	492.025	492.025
Reservas de lucros			140.721	129.938
Prejuízo do período			-	(19.463)
Ações em tesouraria			(5.078)	-
Ajuste de avaliação patrimonial			43.051	23.216
TOTAL DO ATIVO	1.218.718	1.146.058	1.218.718	1.084.120
			2.276	1.515
			672.995	627.231
			1.218.718	1.146.058
			1.084.120	1.084.120

Demonstração do Resultado Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	4T15	3T16	4T16	Var. 4T16/3T16	Var. 4T16/4T15	2015	2016	Var. 2016/2015
Receita Operacional Líquida	212.443	153.312	153.732	0,3%	-27,6%	606.632	586.917	-3,2%
Custo dos produtos e serviços vendidos	(161.617)	(122.586)	(128.836)	5,1%	-20,3%	(468.605)	(469.921)	0,3%
Lucro Bruto	50.826	30.726	24.896	-19,0%	-51,0%	138.027	116.996	-15,2%
<i>Margem Bruta %</i>	<i>23,9%</i>	<i>20,0%</i>	<i>16,2%</i>			<i>22,8%</i>	<i>19,9%</i>	
Despesas Operacionais	(19.260)	(38.683)	(45.779)	18,3%	137,7%	(140.070)	(161.426)	15,2%
Comerciais	(14.388)	(19.313)	(20.582)	6,6%	43,0%	(66.030)	(72.846)	10,3%
Pesquisa e desenvolvimento	(3.973)	(4.562)	(6.282)	37,7%	58,1%	(18.235)	(19.492)	6,9%
Gerais e administrativas	(22.275)	(14.198)	(16.445)	15,8%	-26,2%	(71.790)	(64.592)	-10,0%
Participação e honorários da Administração	(1.407)	(1.364)	(1.327)	-2,7%	-5,7%	(5.380)	(5.230)	-2,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22.783	754	(1.143)	-251,6%	-105,0%	21.365	734	-96,6%
Lucro (prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	31.566	(7.957)	(20.883)	162,4%	-166,2%	(2.043)	(44.430)	2075,2%
<i>Margem Operacional %</i>	<i>14,9%</i>	<i>-5,2%</i>	<i>-13,6%</i>			<i>-0,3%</i>	<i>-7,6%</i>	
Resultado Financeiro	(1.451)	1.543	(1.613)	-204,5%	11,2%	10.896	(3.783)	-134,7%
Receitas financeiras	4.478	5.711	4.940	-13,5%	10,3%	19.212	20.773	8,1%
Despesas financeiras	(4.722)	(4.871)	(5.248)	7,7%	11,1%	(20.958)	(19.458)	-7,2%
Variações cambiais, líquidas	(1.207)	703	(1.305)	-285,6%	8,1%	12.642	(5.098)	-140,3%
Lucro (prejuízo) Operacional	30.115	(6.414)	(22.496)	250,7%	-174,7%	8.853	(48.213)	-644,6%
Imposto de renda/Contribuição social	(6.969)	1.833	2.321	26,6%	-133,3%	(1.509)	8.748	-679,7%
Lucro (prejuízo) do período	23.146	(4.581)	(20.175)	340,4%	-187,2%	7.344	(39.465)	-637,3%
<i>Margem Líquida %</i>	<i>10,9%</i>	<i>-3,0%</i>	<i>-13,1%</i>			<i>1,2%</i>	<i>-6,7%</i>	
Lucro Líquido (prejuízo) Atribuído a:								
Participação dos controladores	22.277	(4.639)	(20.231)	336,1%	-190,8%	6.254	(39.695)	-734,7%
Participação dos não controladores	869	58	56	-3,4%	-93,6%	1.092	226	-79,3%
EBITDA	39.926	556	(12.630)	-2371,6%	-131,6%	32.403	(10.049)	-131,0%
Resultado líquido	23.146	(4.581)	(20.175)	340,4%	-187,2%	7.344	(39.469)	-637,4%
Imposto de renda e contribuição social	6.969	(1.833)	(2.321)	26,6%	-133,3%	1.509	(8.748)	-679,7%
Resultado financeiro líquido	1.451	(1.543)	1.613	-204,5%	11,2%	(10.896)	3.783	-134,7%
Depreciação e amortização	8.360	8.513	8.253	-3,1%	-1,3%	34.445	34.385	-0,2%
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>18,8%</i>	<i>0,4%</i>	<i>-8,2%</i>			<i>5,3%</i>	<i>-1,7%</i>	
Nº de ações (mil)	68.758	62.858	62.858	0,0%	-8,6%	68.758	62.858	-8,6%
Lucro (prejuízo) por ação - R\$	0,32	(0,07)	(0,32)	336,1%	-199,3%	0,09	(0,63)	-773,5%

Fluxo de Caixa Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	4T15	3T16	4T16	12M15	12M16
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:					
Resultado líquido	30.116	(6.415)	(22.498)	8.855	(48.217)
Despesa (Receita) financeira e variação cambial	(8.518)	2.718	2.526	4.741	10.102
Depreciação e amortização	8.375	8.513	8.253	34.445	34.385
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber e de máquinas usadas	(1.461)	(3.073)	(243)	(1.685)	(2.515)
Perda (ganho) na alienação de imobilizado e intangível	(25.486)	(358)	1.173	(22.535)	729
Provisão (reversão) para realização do estoque	(21.689)	(1.627)	(9.776)	(14.009)	(14.579)
Provisão (reversão) para passivos eventuais, líquida	(1.160)	(253)	4.851	(224)	4.756
Variação nos ativos e passivos operacionais					
Duplicatas a receber	16.034	1.860	9.193	30.536	24.318
Partes relacionadas	-	-	-	2.329	-
Valores a receber - repasse Finame fabricante	18.094	12.142	12.914	87.274	51.537
Estoques	78.598	(3.375)	17.047	8.351	17.779
Impostos e contribuições a recuperar	(2.544)	(5.275)	(2.566)	(7.803)	(10.368)
Depósitos judiciais	3.439	(61)	254	(1.343)	186
Outros valores a realizar	10.655	1.525	5.261	24.561	12.763
Fornecedores	(10.706)	(3.427)	(2.631)	(5.160)	6.958
Salários e encargos sociais	(10.039)	3.526	(11.215)	3.561	(1.102)
Impostos e contribuições a recolher	(1.957)	1.345	1.282	5.676	(825)
Adiantamento de clientes	(30.939)	18.143	848	(3.077)	15.936
Outras contas a pagar	3.411	906	(8.075)	5.668	(15.614)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	54.223	26.814	6.598	160.161	86.229
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(196)	169	(516)	(846)	(1.049)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	54.027	26.983	6.082	159.315	85.180
Aquisição de imobilizado	(5.540)	(13.896)	(2.762)	(16.927)	(24.993)
Venda de imobilizado	3.903	772	671	5.091	2.237
Aumento de intangível	(372)	(76)	(257)	(372)	(333)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(2.009)	(13.200)	(2.348)	(12.208)	(23.089)
Juros sobre o capital próprio e dividendos distribuídos	(114)	(109)	-	(2.157)	(2.415)
Compra de ações de própria emissão	(1.164)	-	-	(5.078)	(5.705)
Novos empréstimos e financiamentos	25.609	1.898	9.076	83.704	40.151
Pagamento de financiamentos	(19.603)	(6.117)	(14.323)	(121.039)	(50.794)
Juros pagos (incluindo juros pagos Finame fabricante)	(4.966)	(5.018)	(4.819)	(22.586)	(21.026)
Novos financiamentos - Finame fabricante	12.777	13.147	7.622	64.712	41.513
Pagamento de financiamentos - Finame fabricante	(27.548)	(21.074)	(19.188)	(139.824)	(86.433)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(15.009)	(17.273)	(21.632)	(142.268)	(84.709)
Fluxo de Caixa Líquido	37.009	(3.490)	(17.898)	4.839	(22.618)
Variação cambial do saldo de caixa das controladas no exterior	11.003	6	518	(5.838)	378
Caixa e equivalentes de caixa - início do período	96.569	143.205	139.721	145.580	144.581
Caixa e equivalentes de caixa - fim do período	144.581	139.721	122.341	144.581	122.341

Anexo I – DRE por Unidade de Negócio

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 4T16

R\$ mil	Máquinas Romi	Máquinas Burkhardt + Weber	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	67.197	33.050	53.483	153.730
Custo dos produtos e serviços vendidos	(51.057)	(25.553)	(52.225)	(128.835)
Transferências remetidas	892	-	4.243	5.135
Transferências recebidas	(4.244)	-	(892)	(5.136)
Lucro Bruto	12.788	7.497	4.609	24.894
<i>Margem Bruta %</i>	<i>19,0%</i>	<i>22,7%</i>	<i>8,6%</i>	<i>16,2%</i>
Despesas Operacionais	(35.018)	(5.152)	(5.615)	(45.785)
Vendas	(17.097)	(2.099)	(1.386)	(20.582)
Gerais e administrativas	(9.671)	(3.053)	(3.722)	(16.446)
Pesquisa e desenvolvimento	(6.282)	-	-	(6.282)
Participação e honorários da Administração	(820)	-	(507)	(1.327)
Outras receitas operacionais	(1.148)	-	-	(1.148)
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	(22.230)	2.345	(1.006)	(20.891)
<i>Margem Operacional %</i>	<i>-33,1%</i>	<i>7,1%</i>	<i>-1,9%</i>	<i>-13,6%</i>
Depreciação e amortização	3.461	1.411	3.380	8.252
EBITDA	(18.769)	3.756	2.374	(12.639)
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>-27,9%</i>	<i>11,4%</i>	<i>4,4%</i>	<i>-8,2%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 4T15

R\$ mil	Máquinas Romi	Máquinas Burkhardt + Weber	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	76.091	96.831	39.521	212.443
Custo dos produtos e serviços vendidos	(58.238)	(68.635)	(34.744)	(161.617)
Transferências remetidas	707	-	1.898	2.605
Transferências recebidas	(1.899)	-	(706)	(2.605)
Lucro Bruto	16.660	28.196	5.969	50.824
<i>Margem Bruta %</i>	<i>21,9%</i>	<i>29,1%</i>	<i>15,1%</i>	<i>23,9%</i>
Despesas Operacionais	(9.427)	(6.070)	(3.765)	(19.262)
Vendas	(15.133)	(2.247)	(739)	(18.119)
Gerais e administrativas	(12.044)	(3.823)	(2.678)	(18.545)
Pesquisa e desenvolvimento	(3.973)	-	-	(3.973)
Participação e honorários da Administração	(1.059)	-	(348)	(1.407)
Outras receitas operacionais	22.782	-	-	22.782
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	7.233	22.126	2.204	31.563
<i>Margem Operacional %</i>	<i>9,5%</i>	<i>22,9%</i>	<i>5,6%</i>	<i>14,9%</i>
Depreciação e amortização	3.491	2.154	2.714	8.359
EBITDA	10.724	24.280	4.918	39.922
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>14,1%</i>	<i>25,1%</i>	<i>12,4%</i>	<i>18,8%</i>

Nota: O EBITDA do 4T16 e do 4T15 estão impactados negativamente pelas despesas com rescisões de contratos de trabalho, nos montantes de R\$12,4 milhões no 4T16 e R\$1,1 milhão no 4T15. Adicionalmente, o EBITDA do 4T15 está impactado positivamente pela alienação de imóveis não estratégicos, no montante de R\$21,9 milhões.

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 2016

R\$ mil	Máquinas Romi	Burkhardt + Weber	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	262.982	114.861	209.074	586.917
Custo dos produtos e serviços vendidos	(181.169)	(96.347)	(192.405)	(469.921)
Transferências remetidas	2.826	-	13.775	16.601
Transferências recebidas	(13.775)	-	(2.826)	(16.601)
Lucro Bruto	70.864	18.514	27.618	116.996
<i>Margem Bruta %</i>	<i>26,9%</i>	<i>16,1%</i>	<i>13,2%</i>	<i>19,9%</i>
Despesas Operacionais	(112.803)	(27.300)	(21.327)	(161.430)
Vendas	(58.098)	(10.118)	(4.630)	(72.846)
Gerais e administrativas	(32.897)	(17.181)	(14.514)	(64.592)
Pesquisa e desenvolvimento	(19.492)	-	-	(19.492)
Participação e honorários da Administração	(3.047)	-	(2.183)	(5.230)
Outras receitas operacionais	730	-	-	730
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	(41.939)	(8.786)	6.291	(44.434)
<i>Margem Operacional %</i>	<i>-15,9%</i>	<i>-7,6%</i>	<i>3,0%</i>	<i>-7,6%</i>
Depreciação e amortização	14.706	6.354	13.324	34.385
EBITDA	(27.233)	(2.431)	19.615	(10.049)
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>-10,4%</i>	<i>-2,1%</i>	<i>9,4%</i>	<i>-1,7%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 2015

R\$ mil	Máquinas Romi	Burkhardt + Weber	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	307.369	163.347	135.916	606.632
Custo dos produtos e serviços vendidos	(203.705)	(129.066)	(135.834)	(468.606)
Transferências remetidas	711	-	11.846	12.556
Transferências recebidas	(11.847)	-	(710)	(12.557)
Lucro Bruto	92.528	34.280	11.218	138.026
<i>Margem Bruta %</i>	<i>30,1%</i>	<i>21,0%</i>	<i>8,3%</i>	<i>22,8%</i>
Despesas Operacionais	(99.565)	(26.014)	(14.494)	(140.073)
Vendas	(58.358)	(8.094)	(3.309)	(69.761)
Gerais e administrativas	(40.268)	(17.920)	(9.872)	(68.060)
Pesquisa e desenvolvimento	(18.235)	-	-	(18.235)
Participação e honorários da Administração	(4.067)	-	(1.313)	(5.380)
Outras receitas operacionais	21.363	-	-	21.363
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	(7.037)	8.266	(3.276)	(2.047)
<i>Margem Operacional %</i>	<i>-2,3%</i>	<i>5,1%</i>	<i>-2,4%</i>	<i>-0,3%</i>
Depreciação e amortização	16.402	7.262	10.781	34.445
EBITDA	9.365	15.528	7.505	32.398
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>3,0%</i>	<i>9,5%</i>	<i>5,5%</i>	<i>5,3%</i>

Nota: O EBITDA dos anos 2016 e 2015 estão impactados negativamente pelas despesas com rescisões de contratos de trabalho, nos montantes de R\$17,3 milhões em 2016 e R\$11,1 milhões em 2015. Adicionalmente, o EBITDA do ano de 2015 está impactado positivamente pela alienação de imóveis não estratégicos nos montantes de R\$21,9 milhões.

Anexo II – Demonstrações Financeiras da B+W

Balço Patrimonial B+W

	(€ Mil)		
ATIVO	31/12/15	30/09/16	31/12/16
CIRCULANTE	18.687	22.744	23.072
Caixa e equivalentes de caixa	2.807	2.949	2.897
Duplicatas a receber	7.263	6.286	5.863
Estoques	8.288	11.836	13.193
Impostos e contribuições a recuperar	182	1.321	745
Partes relacionadas	4	124	219
Outros valores a realizar	141	229	155
NÃO CIRCULANTE	28.687	27.484	27.201
Realizável a Longo Prazo			
Outros valores a realizar			
Investimentos			
Imobilizado	15.742	15.071	14.911
Investimentos em controladas e coligadas	24	46	46
Intangível	12.922	12.367	12.244
TOTAL DO ATIVO	47.374	50.228	50.274
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/15	30/09/16	31/12/16
CIRCULANTE	11.341	15.767	15.935
Financiamentos	958	-	-
Fornecedores	1.205	1.183	1.166
Salários e encargos sociais	492	960	551
Impostos e contribuições a recolher	409	71	157
Adiantamento de clientes	6.048	11.970	12.515
Outras contas a pagar	2.146	1.476	1.447
Partes relacionadas	82	107	98
NÃO CIRCULANTE	8.459	8.932	8.521
Exigível a longo prazo			
Financiamentos	3.418	4.025	3.659
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.041	4.907	4.862
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27.574	25.529	25.818
Capital social	7.025	7.025	7.025
Reservas de capital	505	505	505
Reservas de lucros	20.044	17.999	18.288
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	47.374	50.228	50.274

Demonstração do Resultado B+W

	(€ Mil)				
	4T15	3T16	4T16	2015	2016
Receita Operacional Líquida	22.743	7.345	9.360	39.980	30.288
Custo dos produtos e serviços vendidos	(16.122)	(6.332)	(7.238)	(31.921)	(25.266)
Lucro Bruto	6.621	1.013	2.122	8.059	5.022
<i>Margem Bruta %</i>	<i>29,1%</i>	<i>13,8%</i>	<i>22,7%</i>	<i>20,2%</i>	<i>16,6%</i>
Despesas Operacionais	(1.436)	(1.820)	(1.454)	(7.032)	(7.020)
Comerciais	(528)	(769)	(593)	(2.075)	(2.631)
Gerais e Administrativas	(908)	(1.051)	(861)	(4.957)	(4.389)
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	5.185	(807)	668	1.028	(1.998)
<i>Margem Operacional %</i>	<i>22,8%</i>	<i>-11,0%</i>	<i>7,1%</i>	<i>2,6%</i>	<i>-6,6%</i>
Resultado Financeiro	(83)	(100)	(58)	(341)	(268)
Lucro (Prejuízo) Operacional	5.102	(907)	610	687	(2.266)
Imposto de Renda / Contribuição Social	(1.745)	262	(321)	(469)	510
Lucro Líquido (Prejuízo)	3.357	(645)	289	218	(1.756)
<i>Margem Líquida %</i>	<i>14,8%</i>	<i>-8,8%</i>	<i>3,1%</i>	<i>0,5%</i>	<i>-5,8%</i>
EBTIDA	5.697	(287)	1.175	2.991	82
Resultado Líquido	3.357	(645)	289	218	(1.756)
Imposto de Renda / Contribuição Social	1.745	(262)	321	469	(510)
Resultado Financeiro líquido	83	100	58	341	268
Depreciação e amortização	512	520	507	1.963	2.080
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>25,0%</i>	<i>-3,9%</i>	<i>12,6%</i>	<i>7,5%</i>	<i>0,3%</i>

As declarações contidas neste release relativas às perspectivas dos negócios da Romi, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.